

## PRESS RELEASE

### Mais De 90% Da População Brasileira Desconhece Psoríase, Revela Pesquisa DATAFOLHA

- *Apenas 6% da população reconhece as lesões da psoríase, uma doença não infecciosa/não transmissível, sistêmica, autoimune, que pode levar à incapacidade física e acomete até 3% da população, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia.*
- *A maioria dos pesquisados associa as lesões da psoríase a doenças contagiosas, acreditando que os seus pacientes não podem trabalhar com preparação de alimentos (88% dos pesquisados), nem ter contato com crianças (69%), ou com público geral (67%) – inverdades sobre a doença.*
- *A pesquisa tem patrocínio da farmacêutica AbbVie*

**São Paulo, 29 de outubro de 2020** - Alergia e câncer de pele são as principais associações feitas pela população quando apresentada às imagens de lesões da psoríase na pele, sendo que apenas 6% da população associa corretamente as lesões à doença. O conhecimento sobre psoríase aumenta entre a população de maior renda (22%), com mais anos de estudos (16%, entre aqueles com ensino superior) e entre os pertencentes às classes A/B (13%). Entretanto, é menor entre os mais jovens (1%), com escolaridade até o Ensino Fundamental (2%), entre a população da região Nordeste (2%), e entre os pertencentes às classes D/E (1%). Em contrapartida, o preconceito – apenas com base nas imagens das lesões da psoríase – é alto: 88% dos entrevistados acreditam que os portadores da psoríase não podem trabalhar na preparação de alimentos e 69% afirmaram que seus pacientes não podem ter contato com crianças. Estes são alguns dos principais resultados da pesquisa “Psoríase: conhecimento entre a população brasileira”, realizada, presencialmente, pelo Instituto Datafolha, com **2.080** entrevistas em **todo o Brasil**, distribuídas em **130 municípios**, em dezembro de 2019, com resultados ainda inéditos. Com idade média de 42 anos, 53% do universo pesquisado são mulheres, com renda familiar superior a R\$ 3 mil. Quase 70% é economicamente ativo, sendo 20% assalariado e 12% trabalhador temporário. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia<sup>1</sup>, a psoríase é uma doença crônica, “relativamente comum”, que se manifesta principalmente na pele e não é contagiosa. É cíclica, isto é, apresenta sintomas que desaparecem e reaparecem periodicamente. Sua causa é desconhecida, mas se sabe que pode estar relacionada ao sistema imunológico, às interações com o meio ambiente e à suscetibilidade genética. Manifesta-se por lesões na pele, avermelhadas, que escamam, que podem doer, sangrar, e podem acometer as articulações causando inchaço, rigidez e deformidades nas articulações<sup>1</sup>. No casos graves, pode causar grande impacto na qualidade de vida e autoestima do paciente. O diagnóstico é basicamente clínico, por um dermatologista, face o tipo e a distribuição de lesões, além do histórico evolutivo da doença.

**Desconhecimento** - Mesmo depois de serem informados sobre o que é psoríase pelos pesquisadores, a maioria da população afirma não conhecer a doença. Entre quem conhece, 64% sabe de alguém que tem psoríase e entre quem não conhecia a doença, 9% afirma conhecer alguém depois de ser informado sobre a definição da psoríase.

“O desconhecimento facilita ainda a disseminação de inverdades sobre a psoríase, o que pode atrasar o diagnóstico e o tratamento adequado”, diz o dermatologista e Professor Paulo Oldani. “E o preconceito e estigma contra a doença e seus pacientes podem aumentar o impacto negativo psicológico e mental dos pacientes, já que, como mostrou este levantamento, 65% dos entrevistados pensam que a psoríase oferece risco à vida e 49% acredita que é contagiosa, o que totalmente equivocado”.

As lesões da psoríase são confundidas principalmente com alergias (18%), câncer de pele (18%), hanseníase/lepra (11%) e micoses (7%).

As mulheres, os mais escolarizados, os moradores das regiões metropolitanas e as pessoas com planos de saúde são aqueles melhor informados sobre a psoríase e conhecem pessoas com a doença. O conhecimento cresce com a renda familiar e classificação socioeconômica.

**PRECONCEITO** - Quanto maior o conhecimento sobre a doença, menor o preconceito. Outras inverdades disseminadas entre a população:

- 62% acredita que o paciente de psoríase não deve se expor ao sol
- 53% acredita que a doença se deve a determinados hábitos alimentares
- 49% acredita que a psoríase é contagiosa
- 39% atribui as lesões a hábitos precários de higiene

Um em cada três brasileiros (32%) acredita em quatro ou cinco inverdades sobre a doença. Entretanto, o preconceito em relação a **trabalhar com o preparo de alimentos** e a falsa crença que **não deve se expor ao sol** são comuns a todos os grupos.

A psoríase acomete entre 1% a 3% da população mundial, de acordo com Sociedade Brasileira de Dermatologia e acredita-se que o Brasil segue essa tendência. Cerca de 30% desses pacientes apresentam em algum momento de suas vidas dor e inflamação nas articulações<sup>2</sup>, a artrite psoriásica, que associa os sintomas e desconforto da psoríase com a dor e inchaço nas articulações, sintomas aparecem na maioria das vezes após o comprometimento da pele.

Crônica, a psoríase não tem cura, mas pode ser controlada. O tratamento pode incluir medicamentos de uso tópicos, medicamentos orais e imunobiológicos, conforme a gravidade e o estágio da doença. A principal meta do tratamento é eliminar total ou quase totalmente as lesões na pele, diminuindo o impacto da doença na qualidade de vida funcional, física e psíquica do paciente.

### **Além da Psoríase**

A partir de 29 de Outubro (*Dia de Alerta para Psoríase*), a AbbVie Brasil lança o website *Além de Psoríase*, para trazer informações para pacientes de psoríase, além de servir como uma plataforma digital para que as pessoas que vivem com psoríase possam compartilhar experiências e suas aspirações. Para mais informações, acesse [www.alemdapsoriase.com.br](http://www.alemdapsoriase.com.br)

### **Sobre a AbbVie**

A missão da AbbVie é descobrir e fornecer medicamentos inovadores que solucionem as questões mais sérias de saúde de hoje e enfrentem os desafios médicos de amanhã. Nós nos empenhamos em causar um impacto notável na vida das pessoas em várias áreas terapêuticas: Imunologia, Oncologia, Neurociência, Oftalmologia, Virologia, Saúde da Mulher e Gastroenterologia, além dos serviços e produtos da Allergan Aesthetics. Para mais informações, acesse [www.abbvie.com.br](http://www.abbvie.com.br). Siga

@abbvie no [Twitter](#), [Facebook](#), [Instagram](#), [YouTube](#) e [LinkedIn](#).

No Brasil, a AbbVie começou a operar no início de 2014. Suas unidades de negócios locais incluem Imunologia, Neonatologia, Virologia, Oncologia, Oftalmologia, além dos serviços e produtos da Allergan Aesthetics. Entre suas diferentes áreas de atuação, conduz mais de 50 estudos clínicos em Imunologia, Oncologia e Virologia, em 23 cidades brasileiras, envolvendo mais de 200 equipes e centros de pesquisa brasileiros.

**Referências**

1. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em <https://bitly.com/IC3t5>. Acesso em agosto de 2020.
2. Artrite psoriásica. Sociedade Brasileira de Reumatologia. Disponível em <https://bitly.com/sNCmS>. Acesso em agosto de 2020.